

AVE MARIA

⚡ :: REVISTA CATHOLICA SEMANAL E ILLUSTRADA :: ⚡

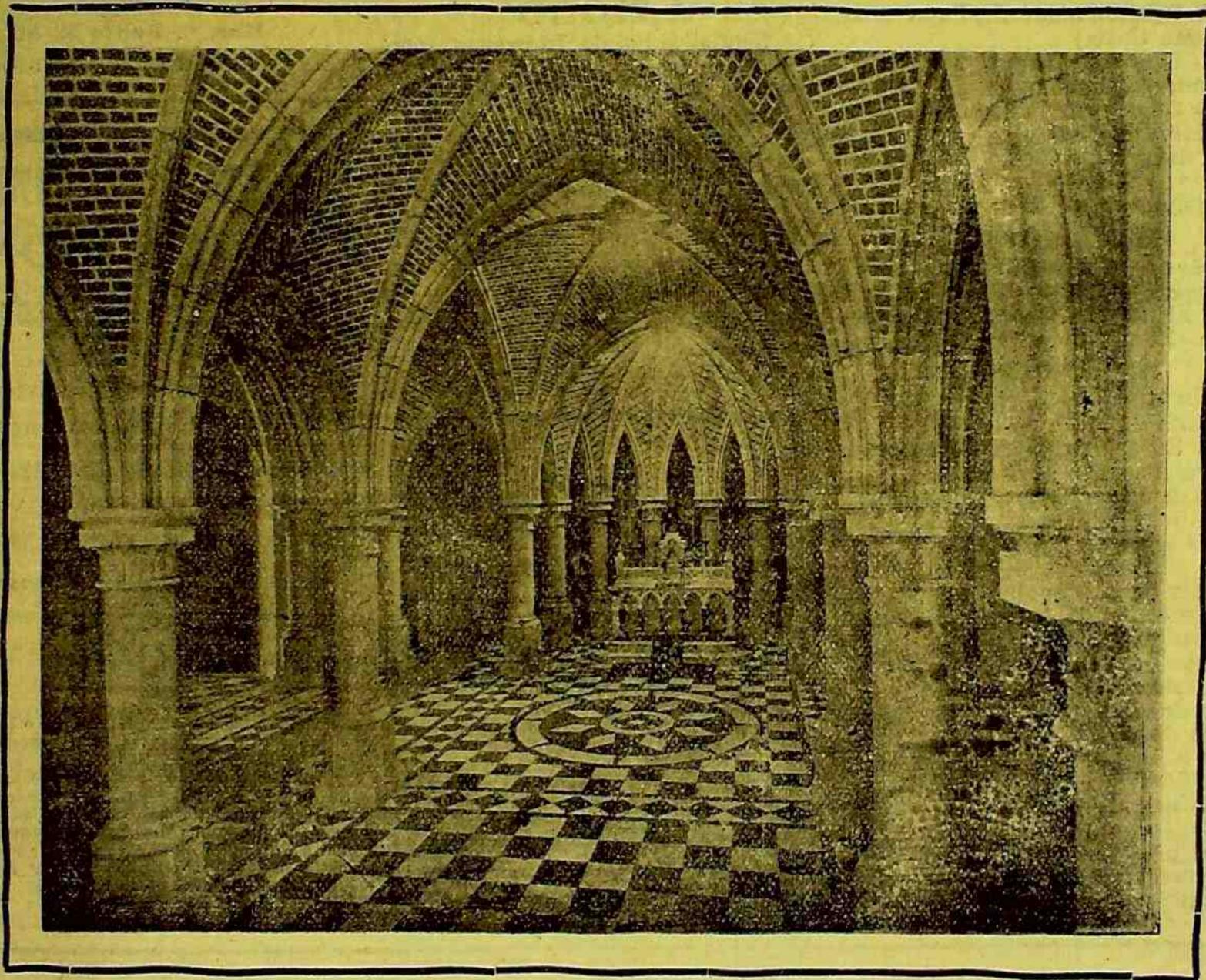
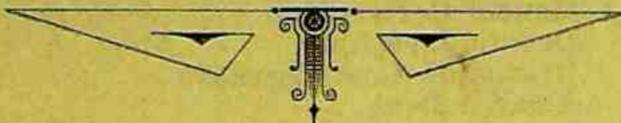
ANNO
XXII



S. Paulo, 29 de Março de 1919



NUM.^o
13



A ARTISTICA CRYPTA

— DA —

FUTURA CATHEDRAL DE S. PAULO

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGANISMO NO BRASIL DA ARCHICONGREGAÇÃO DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO ::

ANNO
XXII

ASSIGNATURAS :

ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000

NUM.
13

S. PAULO, 29 DE MARÇO DE 1919

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO

CAIXA POSTAL, 615

TELEPHONE, CIDADE - 1304

Intenção da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria PARA O MEZ DE ABRIL

Rogar pelas victimas do respeito humano



A bem poucos mezes passeiou de nação a nação, de cidade a cidade, de arraial a arraial, uma doença terrivel, cuja passagem ficou marcada na historia de 1918 com lagrimas, luto, orphandade e miseria. Foi a «grippe ou influenza». Debalde a sciencia medica tratou de cortar-lhe o passo; zombou de todos e de tudo, accumulando na sociedade immensas e dolorosas ruinas.

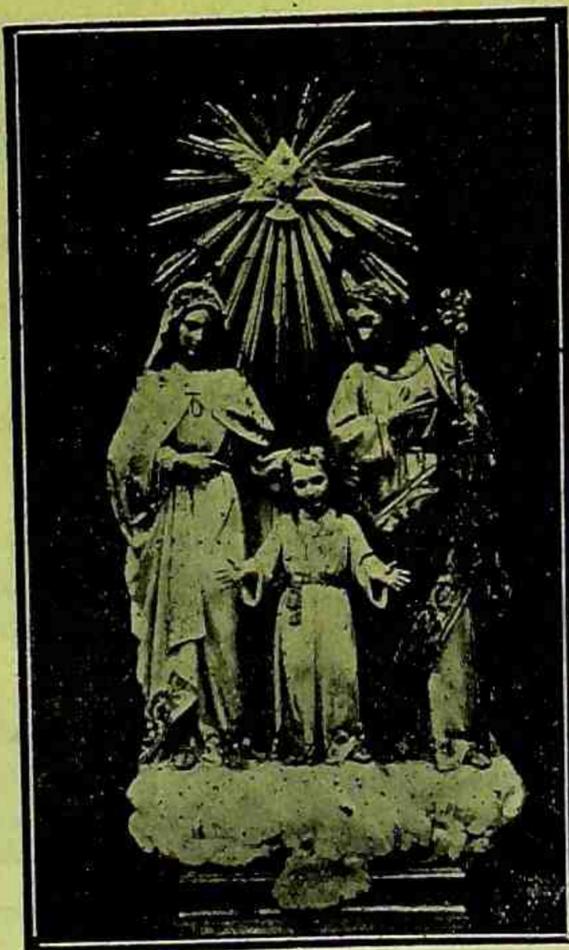
A «influenza» não é uma doença bem definida, é antes um conjuncto de doenças que se desenvolvem de modos muito differentes. De sua diffusibilidade temos provas bem recentes, apenas se denunciava o mal num paiz, logo sabiamol-o invadindo todas as cidades, prostrando todas as familias; dir-se-ia ser producto do ambiente e da estação. Seus effeitos no organismo, quando não eram fataes, deixavam-se conhecer no enervamento e enfraquecimento geral, que o deixava impotente para qualquer occupação.

Pois bem, semelhante á funestissima «influenza» encontramos na ordem moral um phenomeno que com caracter epidemico, quasi pandemico, se manifesta em todos os povos, em todas as edades, em todas as condições da vida.

E' o «respeito humano». Grandes oradores, eminentes pensadores, homens de nobreza e de caracter, marcaram-no com os mais infamantes estigmas, elle, porem, continua a manifestar-se com mil modalidades, e não é neste ou naquelle povo, nesta ou naquella epoca da historia, é pelo contrario um mal internacional e universal, producto do ambiente social, feito de condescendencias, de covardias e de enervamento.

Com quanta razão, com quanta necessidade pede-se aos archiconfrades do Coração de Maria uma oração fervorosa pelas miseras victimas do respeito humano! Nesta santa quadra de quaresma é que a desprezivel preocupação da opinião publica afasta a muitissimos christãos do cumprimento de graves obrigações religiosas e os impelle a negar praticamente sua fé, sacrificar sua honra e acorrentar sua liberdade.

A fé, a honra, a liberdade! Quem teria a coragem de zombar destas santas e nobres paixões da vida? quem supportaria o alcunhassem de apostata, deshonorado e escravo? Pois, leitores, o homem ou a mulher que deixa de cumprir seus deveres graves por temor ao que dirão, á opinião publica, á moda... é o que ahí fica dito; apostata, deshonorado, escravo.



Talvez a alguém pareçam injustas estas denominações, mas são justas, muito justas e verdadeiras. Vejamos. Que é a Fé? É a convicção profunda das verdades reveladas por Deus, manifestada exteriormente pelas obras.

Dois elementos, pois, a integram e completam, a convicção da intelligencia e a exteriorização da fé interna mediante boas obras. Ora, a victima do respeito humano tem porventura esta fé da intelligencia e da acção? Não, na pratica nega o que na theoria confessa, e, si a tentação é forte, chega a negar com a bocca, embora de coração acredite, as verdades mais augustas e fundamentaes da religião. Dirão proceder assim por prudencia, por condescendencia, por... mas digam o que queiram e como queiram, deixam de cumprir os deveres de sua fé, porque della se envergonham, e aos taes disse peremptoriamente Jesus Christo "quem se envergonhar de mim deante dos homens, eu me envergonharei d'elle deante de meu Pae, que está nos céos."

A historia da Igreja ensina-nos que em seus XX seculos de existencia os verdadeiros christãos affrontaram resolutamente os perigos, e a mesma morte, antes que renegar sua fé.

Ah! mas a honra exige ás vezes, não o sacrificio da fé, mas sim uma prudente reserva! Isso jámais. Que se entende por honra? Para muitos é a opinião publica que os aprecia e estima. Similhante idéa é falsa, é antes a negação, a antithese da honra. A

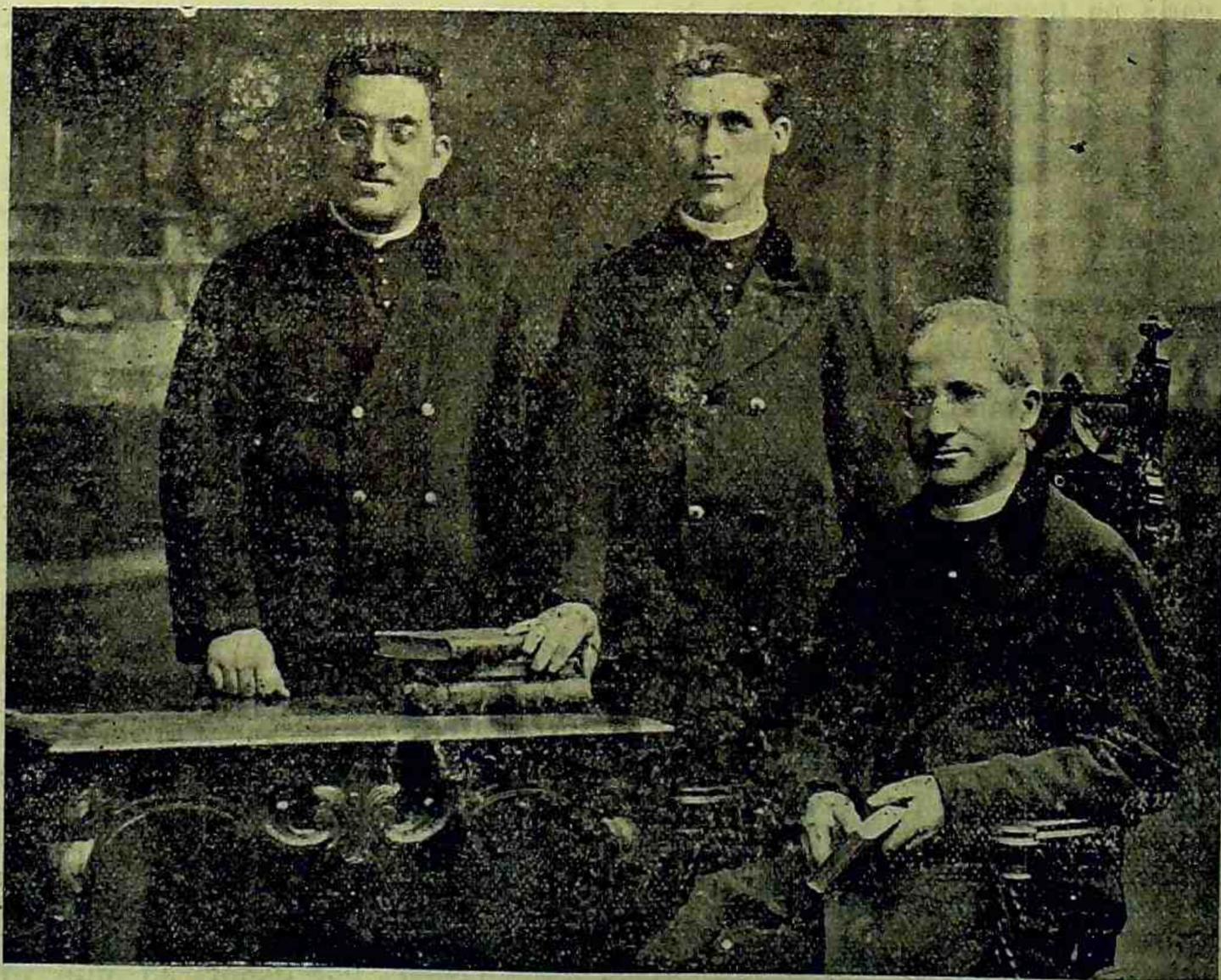
opinião publica hoje queima incenso no altar que amanhã profanará e destruirá; varia segundo as circumstancias, homens e logares; quando a honra curva-se sempre deante do mesmo altar, é constante nas sua sympathias ou aversões sem mudar por esta ou aquella consideração etc.

A honra consiste em pensar de accordo com a verdade, falar como se pensa e agir como se pensa e se fala. Não é assim que entende a honra a victima do respeito humano.

Pensa com os outros, ou melhor, pela cabeça dos outros, do seu jornal, do seu partido, dos seus amigos; fala conforme o meio; num meio christão, mostra-se christão e até piedoso, num meio irreligioso arrota impiedade e descrença, com socialistas é socialista, a todos quer agradar e a todos inspira enjôo e asco.

Tão amada, ou mais amada que a honra, é a liberdade. Ella inspirou aos poetas os mais bellos cantos, aos oradores os mais arrojados surtos de eloquencia, aos escriptores paginas de immortal belleza, aos povos admiraveis gestos de heroismo.

Quem é que não ama e não celebra a liberdade? Oh! é na verdade cousa santa, direito inalienavel, oxigenio indispensavel para pulmões sãos e sello distinctivo de nossa grandeza. E, quem o diria! a esta nobreza, a esta necessidade da vida renuncia o homem ou a mulher, victima do respeito humano. Voluntariamente se declara escravo, de condição



Comunidade dos Missionarios Filhos do Im. Coração de Maria de Rio Comprido em 1918

mais vil, que o escravo acorrentado, á força violentamente algemado. Este infeliz tinha o corpo escravizado, mas sua alma podia viver numa atmosphera de liberdade espirital. O outro, porem escravisa o espirito sujeitando-o a determinadas convenções, ás exigencias caprichosas da moda, fazendo-o mentir-se a si mesmo.

Muito mais podiamos dizer sobre este assumpto, mas falta-nos o espaço e parece-nos que o dito é sufficiente para estimular o brio de todos e avivar a caridade dos archiconfrades, para que com fervor digam a seguinte

ORAÇÃO

Coração fortissimo de Maria! Vede quantos filhos vossos pelo respeito humano negam o vosso divino Filho. Devendo escolher entre Deus e o mundo renunciaram a Deus preferindo os applausos do mundo. Grande é sua miseria. Livrae, Senhora, della ao amantes de vosso Coração. Amen.

P. L., C. M. F.

RUY BARBOSA na conferencia do Theatro Lyrico do Rio acaba de consagrar o brilhante escriptor paulista Monteiro Lobato, citando dos URUPÊS a pagina fulgurante *Geca Tatú*. Este extraordinario livro de Lobato, após os "Sertões" de Euclides da Cunha é a obra de maior valor da literatura nacional.

SEMANAES

Lobato translada para *Urupês*, num estylo adoravel de concisão e belleza, de plastica e rythmo, a profunda observação da vida rustica do Parahyba; e ha, nesse livro estupendo joias rutilantes de *verve* entrelaçada á philosophia e analyse. Não ha o que destacar na obra do jovem escriptor, em toda ella, de principio a fim, resalta o esplendor da phrase portuguesa tratada com apparente descuido, mas no fundo, acariciada pelo aureo lampejo de uma arte excelsa.

Para quem ainda não leu *Urupês*, damos aqui trechos da *Bucolica*:

"Tanta chuva hontem... o cedrão do pasto ferido pelo raio, e hoje, que manhã! A natureza orvalhada tem a frescura duma criancinha ao deixar o banho. Inda ha rolos de cerração vadia nas grotas. O sol já nado, e ella tão preguiceira em recolher os pannos de neblina...

A vegetação, toda a pingar de orvalho, bisbilhante de gotas, que cáem e tremelicam folhas, sorri como em extase. Ha em cada vergontea folhinhas de esmeralda tenra, brotadas durante a morte. A mão de quem passa não resiste: colhe-as de alcance porque é um gosto mordicar-lhes a polpa macia.

Meu Deus, o que vae de aranhões pela relva! Nos galhinhos de joveva, nas flexas de capim, grandes e pequeninos, todos mimosos de desenho, tecidos a fio de seda...

A noite se compraz em agrumar nelles mi lhões de diamantesinhos que a luz da manhã irisa.

Malmequeres amarellas por toda a parte. E brancos. E tanta flôr sem nome...

— Flôr atôa, diz a gente roceira.

São, coitadinhas, a plebe humilima.

A nobresa floral móra nos jardins, esplendendo cores de dança serpentina em formas luxuriosas de odaliscas.

A Duqueza Dhalia, sua magestade a Rosa, o samurai Crisanthemo — que fidalguia!

Que ar! A gente das cidades, affeita a sorver um indecoroso gaz feito de lama em suspensão n'um mixto de mau azoto, e peor oxygenio, não sabe o praser animal que é sentir os pulmões borbulhantes deste fluido vital em estado de virgindade.

O oxygenio fresquinho: foi elaborado naquelle momento pela vegetação viçosa. Respiral-o é sorver vida á nascente.

Baitacas em bando, bulhentas, a sumirem-se n'um capão d'angico.

Borboletas amarellas nas poças: parece debulhado n'agua um ramo de ipé.

Uma preá que corta o caminho. Pega, Vinagre!

Outra casinha.

Mora nesta o Urunduva, caboclo amaleitado. Este diabo tem nas terras a coisa mais bella da zona — a paineira grande.

Toco para lá.

Um carreirinho entre roças, a pinguela, um vallado a saltar.

Que maravilha!"

Eis a amostra do insigne lapidario de *Urupês*. No momento em que, logo sahido o livro, terminei sua leitura, não me contive e vazei toda a minha admiração numa carta rapida a Lobato.

Lobato respondeu-me:

"Lellis.

Que entusiasmo! Modera-te homem, que nesse andar me estragas.

Fazes-me vaidoso!

Os *Urupês*... é a vidinha da roça, como a vi e como a senti em 7 annos que passei enterrado na Mantiqueira. O que você e outros gostaram foi da espontaneidade sem arrebiques nem falsificação com que as coisas, os typos e paisagens são narrados.

Falsifica-se tudo, hoje; vinho, leite, pão etc. mas o que anda mais falsificado sem que ninguem o perceba é a literatura. Quando pois, surge uma coisinha qualquer, modesta que seja, mas não falsificada, sabe bem ao nosso paladar. O livro só vale por isso. Abraça-te o

Lobato."

E depois, que encanto a modestia, a singeleza, a despretenção do «admiravel escriptor» na phrase de Ruy Barbosa!

Fui collega de Lobato ha uns bons 25 annos no Collegio Americano e Lobato collegial é Lobato Doutor, Promotor, Escriptor, Jornalista, sem a minima pose, sem a autolatria fátua de muito

Indicador Christão

29 DE MARÇO DE 1919

- 30 Domingo. S. João Climaco, S. Zosino.
31 Segunda-feira. S. Balbina, S. Benjamim.

ABRIL

- 1 Terça-feira. S. Hugo, S. Theodora, S. Venancio.
2 Quarta-feira. S. Francisco de Paula, S. Maria do Egyto.
3 Quinta-feira. S. Benedicto, S. Ricardo, S. Irene.
4 Sexta-feira. S. Isidoro. S. Hermano, S. Hilberto.
5 Sabbado S. Vicente Ferrar, S. Alberto.

segredos do mar; contemplaes essas grutas e cascatas com suas nascentes d'agua; essas florestas espessas e seculares; essas altas montanhas, cujos cumes se perdem nas nuvens; essas aves agrestes e esses passaros, os cantores dos bosques, esses rouxinões escondidos nas mattas, desprendendo em lagrimas de prata a lendaria canção de sua vida obscura; essas flôres embalsamando os ares com seus aromas suaves, exhalando perfumes inebriantes; esses peixes que nadam nas aguas; esses animaes de toda a especie, uns de rojo pela terra, outros de pé; admiraes essa aranha que fia e tece como um habil tecelão; essas abelhas com sua policia e suas leis; esse bicho de sêda, que se transforma em borboleta; esta terra que restitue ao centuplo a semente que recebe em seu seio, essa pivide mysteriosa, que se torna em arvore, cobrindo-se de verdes folhas de um verde assetinado maravilhoso, depois de flôres aromaticas, como uma noiva, produzindo por fim o fructo — a dulcissima laranja que delicia o nosso paladar; que riquezas! que bellezas! que maravilhas! Não seria o cumulo do delirio e da loucura afirmar que todas essas cousas se fizeram por si e se conservam por si?! Interrogae todos esses seres e elles vos dirão: não, nós somos creaturas d'esse Deus omnipotente e eterno, d'esse Creador, o maior artista que jamais ha apparecido e em um concerto universal cantamos a sua gloria e proclamamos a sua grandeza!

Se consideramos o globo terrestre com tantos e tão vastos paizes: a Ruseia, a China, o Brazil, com suas immensas cidades; tantos reinos, imperios e republicas, com suas provincias e estados; a terra com immensos desertos, como o Sahara, com seus vastos mares e caudalosos rios como o Amazonas e o Missisipi; com suas altas serras e montanhas, com seus elevados montes, como o Hymalaia e o monte Branco; considerando toda essa extensão, tanta immensidade, esta terra parece-nos admiravel na sua grandeza! Mas se voltarmos o nosso olhar para o céu, para esse espaço infinito que envolve a terra por todos os lados, já o nosso planeta, não é, comparativamente, senão um grão de areia!

De facto, quando contemplamos esse astro brilhante, o astro rei, o sol, e ouvimos os mais

sabios astrônomos affirmar que o seu tamanho é um milhão e quatrocentas mil vezes maior que a terra e que esta afastado d'ella trinta e oito milhões de leguas; quando reflectimos que o planeta Jupiter é mil quatrocentas e setenta mil vezes maior que a terra, e que sua distancia do sol é oitenta milhões de leguas, o nosso espirito attonito, perde-se n'essas immensas e prodigiosas dimensões! Quando ainda consideramos que esse immenso espaço, que encerra o sol e os planetas, e cuja circumferencia que limita a terra por todos os lados, tem quarenta e seis mil milhões de leguas, e não é senão uma parte do universo; que ha outros espaços, como ha estrellas fixas, que são em numero de mais de oitenta milhões; que as estrellas fixas mais visinhas da terra, estão distantes d'ella mais de sete mil milhões de leguas; que a luz, que percorre quasi setenta e sete mil leguas, cada segundo, deve gastar quasi seis annos para nos chegar da estrella fixa mais proxima, sentimo-nos estupefactos e cheios de assombro, maravilhados ante tanta grandeza, exclamamos com o propheta: «Oh! quão grande é a casa de Deus! quão enorme é o lugar que possui! E' vasto e não tem limites; é elevado e immenso, e por esta mesma immensidade, é facil conhecer o seu autor!»

JOSÉ TOMAZ DE MENDONÇA



A ADULTERA

HAROLDO MONTEIRO

CAMPINAS.



Levaram-n'a perante o Nazareno,
— Pois de adulterio o crime praticara ...
Do bondoso Rabbino a turba ignara
Espera, p'r'a vingança, o justo aceno ...

“Do qual de vós, Jesus fala clemente,
No miseravel peito o mal não medra?
Quem fôr, perante a Lei, mais innocente,
Que arremesse primeiro então a pedra!”

Eis que um por um se retirando vão,
Confusos, deante d'essa alta sentença ...
— Olhos fitos na pobre torturada,

Diz o Mestre: “Mulher! já longe estão
Os teus accusadores; vae-te! é immensa
De Deus a caridade: estás perdoada!”



PRODUCTOS DE EXPORTAÇÃO NA AMERICA LATINA

(CONCLUSÃO)

PRODUCTOS MINERAES

Os principaes paizes mineiros da america latina são: Mexico, Brazil, Colombia, Perú, Chile, Bolivia...

Prata — O grande paiz productor da prata é o Mexico, encontra-se tambem em pequenas quantidades na Colombia, Venezuela, Perú, Bolivia.

Ouro — A producção deste metal na America latina é escassa. Mexico occupa o primeiro logar, achando-se tambem no Brazil, Colombia, Perú e America central.

Cobre — Este metal é importantissimo entre de quantos se exportam na america latina. Os paizes que mais produzem são Mexico, Perú e Chile.

Estanho — Bolivia tem o monopolio quasi completo da producção deste metal.

Salitre — Chile tem o monopolio do salitre na forma natural.

Os vastos desertos da parte septentrional constituem o unico logar do mundo onde se encontra em enormes quantidades.

Carvão e ferro — Em varias republicas americanas encontra-se em pequenas quantidades. Perú e Chile são os principaes productores de carvão.

Em Chile, Cuba e no Brasil extrae-se o ferro em grandes quantidades.

Petroleo — Mexico é o grande centro, segue o Perú e outras republicas que no futuro podem alcançar grande producção.

Madeiras — Os grandes bosques, as vastas extensões de mattas de primeira qualidade estão ainda sem explorar, apenas si se exportam para os mercados da Europa pequenas quantidades, em relação das muitas madeiras de lei que se acham nas mattas americanas.

OUTROS PRODUCTOS

Lã — Os grandes centros de criação de ovelhas são Argentina e parte meridional de Chile, e essas são tambem as republicas que mais lã exportam.

Couros — Todos os paizes americanos exportam couros de gado vaccum em maior ou menos numero, tem porem mais fama, Brazil, Argentina, Uruguay.

Pelles — As mais abundantes são as de cabra, que se exportam de todas as republicas americanas, principalmente do Brasil, Argentina, Uruguay, Chile, Colombia. Mexico, Venezuela, exportam tambem boa producção de pelles de veado..

Cautcho--Borracha — E' o mais importante dos productos não mineraes da America,

O Brasil está na frente com o producto das grandes *cautchaes*, do Valle Amazonas. Os bosques de *seringaes* estendem-se até os territorios de Perú e Bolivia. Na Colombia, Venezuela, America Central e Mexico encontra-se tambem este produ-

cto, de tantas applicações na industria e commercio.

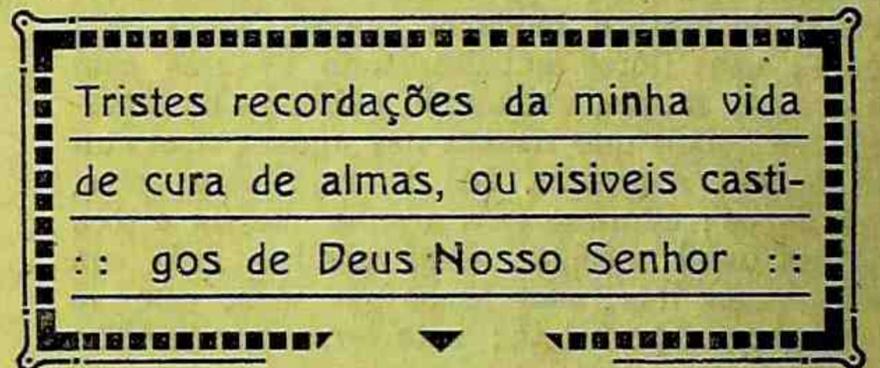
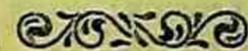
Fumo — Cuba occupa o primeiro logar na exportação de fumo. O Brazil exporta consideraveis quantidades deste artigo, e depois o Paraguay.

Antes da guerra, tres quatro partes das exportações latino-americanas destinavam-se para os Estados Unidos do Norte, Inglaterra, Allemanha e França. A quarta parte repartia-se entre Italia, Hespanha, Belgica.

A preponderancia dos Estados Unidos no commercio de exportação é devida ao maior consumo que nessa republica se faz de café, assucar, frutas, etc., e a seu progresso industrial e mecanico superior á Grã Bretanha e Allemanha.

Deve-se tambem a que as tarifas da alfandega são mais vantajosas que nas outras nações, pois quasi todos os artigos indicados entram nos Estados Unidos sem pagar direitos de alfandega.

(Da Ibérica, N. 257, que se publica em Hespanha. Observatorio del Ebro, Tortosa.)



E' uma hora da madrugada. Toda a visinhança está dormindo. De quando em vez passa uma machina de estrada de ferro, buscando agua para no outro dia seguir para o interior do Estado. De hora em hora ouve-se o apito dos guardas, que serve muito bem para os ladrões de galinhas saberem onde está a policia. Todos dormem, menos eu, não posso conciliar o somno. O calor é muito, apesar que já abri todas as portas e janelas do quarto. Os mosquitos com o seu triste cantico de miserere e os ferrões com que me crivam o rosto, tudo isto me faz pensar nos sofrimentos do purgatorio. E como não posso dormir, comecei a reflectir sobre factos e acontecimentos da minha vida de cura de almas, que para mim são visiveis castigos de Deus N. Senhor.

Logo no principio da minha actividade na vida parochial, soube de um casal, que vivia só contractado civilmente. Como era meu dever, fui visitá-lo e convidá-lo para fazer o casamento religioso. O homem, porém não quiz. Empreguei toda minha rhetorica, todo o meu zelo; falei da infinita bondade Divina, ameacei com o castigo de Deus N. Senhor, mas tudo foi em vão. Com grande pezar me retirei convencido que Deus N. S. havia de castigar tamanha obstinação. Um mez talvez depois entrei de novo na meema casa, chamado para assistir a um doente, que era o renitente; fiz o casamento, mas umas horas depois elle morreu. Não foi este um visivel castigo de Deus N. Senhor? Ao menos parece.

Entre os meus parochianos havia muitos homens, que detestavam a confissão, apesar de se gloriarem de catholicos. Um pae de numerosa familia tinha lá o seu sentimento religioso, tinha seu oratorio em casa, muita devoção ao Divino e suas bandeiras, etc., mas não permittia á familia, esposa e filhas, a confissão. Reclamaram e pediram, instaram, sem nada conseguirem. Era um homem forte e sadio, mas de repente adoeceu gravemente. Como era rico, nada lhe faltou, nem medicos, nem remedios. Experimentou tudo, e tudo foi em vão, como foram baldadas as supplicas a elle dirigidas pela esposa e filhas. Estas rezavam muito pelo papae e a reza nunca se perde. Um dia o doente acordou de um profundo somno e disse a sua esposa: não seria bom eu me confessar, minha esposa? Esta que não esperava uma tal mudança no marido, pensava que estava variando, quando porém viu que estava em seu estado normal, logo chamou o vigario, para satisfazer o seu pedido. Quando o Bom Deus entrou na alma do doente, elle derramou lagrimas de arrependimento e a esposa e filhas, lagrimas de alegria. A lembrança e a convicção: a alma do papae está salva, encheu o coração destas almas angelicas de uma consolação como nunca sentiram em sua vida. Depois de alguns mezes de soffrimentos, supportados com uma paciencia admiravel, entregou sua alma ao Creador. Antes da morte porém, chamou toda a sua familia perto de si, pedindo-lhes perdão, por ter-lhes negado injusta e cruelmente a confissão, e lhes aconselhou que procurassem de recuperar no futuro para o bem da alma delle e delles, o que por culpa sua tinham perdido. Hoje toda a familia pratica a religião, elle porém morreu. Não é este um visivel castigo, comquanto de pae, de Deus N. Senhor? Decidam os leitores.

Um tal meio sabio, ao menos no seu conceito, não consentia que a esposa se confessasse. Tudo menos isto e até sem reclamação alguma.

Não reclamou a esposa, porque não dava licença, mas reclamou aquelle que tudo pode. A maldição de Deus não demorou muito. Entregou-se o infeliz a uma vida devassa, abandonou a familia, vive como o filho prodigo antes da conversão, ou seja na extrema miseria. A familia trabalha, mas com a liberdade de consciencia, pratica a religião. Elle é um homem infeliz, por todos desprezado. Não é este um visivel castigo de Deus Nosso Senhor? Reflectam.

Nas minhas visitas domiciliarias, encontrei entre outros, dous homens socialistas radicaes e estrangeiros. Logo percebi que elles gostavam mais de me ver pelas costas do que pela frente. Não me botaram para fóra porque não acharam geito para isto, embora que tivessem até muita vontade de o fazer. O estrangeiro difficilmente pode occultar o odio á religião, quando perdeu a fé. Nenhum delles consentiu que se baptizassem os filhos. Eram dous grandes ninhos de pagãos. Nunca consegui de falar-lhes sobre assumptos religiosos. Nosso unico recurso era rezar. Rezou-se muito. Deus N. S. quiz salvar estas duas familias e como o conseguiu? Um delles adoeceu, e depois de alguns mezes morreu tísico, rejeitando os sacramentos. Quando não podia falar para regeitar a confissão,

agitava-se e dava pontapés; era o que queria fazer ao padre que lhe levava os sacramentos. O outro morreu de repente. A esposa, voltando da fabrica, o encontrou morto. Agora os filhos todos são baptizados e todos praticam areligião, elles porém ambos foram chamados á prestação de contas. Não é este um visivel castigo de Deus N. Senhor? Quatro.

Sacudindo um pouco a memoria, principalmente quando não posso dormir, duzias e duzias de casos semelhantes me vem á lembrança. Mas já são tres horas da madrugada. Os gallos da vizinhança estão cantando com todas as forças dos seus pulmões. Amanhã é dia de instrucção ás crianças, vou ver si consigo dormir algumas horas, aliás o somno me aperta durante a explicação, e ha dias uma menina me disse: Snr. Vigario, o snr. está dormindo. Vejamos de impedir semelhante censura.

EUDULFUS

Dinheiro de S. Pedro



Donativos

	Somma anterior	120\$100
Calxa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo		\$500
Exmo. Sr. Barão do Amaral		1\$000
Capellão da Sta. Casa		\$600
	Total	124\$700

A TERRA SANTA



Uma carta do Papa a todos os bispos

Um appello aos catholicos

ROMA, 16. — O *Corriere d'Italia* diz que o Papa dirigiu a todo os bispos do Universo uma carta relativa á Terra Santa.

Nessa missiva Sua Santidade recorda que noticias que recebeu do Patriarcha de Jerusalém communicavam-lhe que a missão da Palestina estava reduzida á mais extrema miseria, de modo que receia que os missionarios não possam mais subsistir e os catholicos se aproveitem disso para espalhar a sua doutrina.

O Papa confirma a encyclica consistorial e diz:

«Não posso tolerar que tantas alma percam a fé catholica e caiam na ruina, nos logares onde Jesus Christo deu em holocausto sua vida. E' necessario que todos os bons catholicos ajudem por todos os meios as missões, afim de que se ponham em condições de se oppôr aos acatholicos. A Santa Sé dedicou uma somma para tal fim, e teria offerecido mais si as condições actuaes a não impedissem de o fazer. Confiamos por isso que todos responderão ao nosso appello.»

BIBLIOGRAPHIA

Retraite sur les grandes vérités

Par M. l'Abbé Millot, in-12.
Prix: 3 fr. 50: P. Tequi, rue Bonaparte, 82, Paris. Livraria Araujo e Gonçalves, Rio.

Approxima-se o tempo destinado em muitas paróquias aos Retiros espirituaes, que tão fecundos costumam ser em resultado de salvação.

Este genero de pregação exige a exposição das grandes e salutares verdades que mais luz derramam na intelligencia, e que com mais efficacia tocam o coração e o conduzem a Deus. Sem essa pregação escasso fructo espiritual se tiraria dos "Retiros."

Muitas obras têm-se escripto para facilitar aos pregadores sua nobilissima tarefa, a ellas vem sommar-se o conhecido e apreçado conego, M. Millot, que não duvidamos em qualificar de excellente. Com variedade e riqueza extraordinarias desenvolve os assumptos proprios do Retiro, offerecendo a seus collegas no sacerdocio uma mina, de que podem com facilidade extrahir ouro purissimo e em abundancia. Pela enumeração dos assumptos tratados se convencerá o leitor da verdade da nossa apreciação: La fin de l'homme. Le Salut. Le Prix de l'âme. Le péché (2 Instr.). La mort (3 Instr.). Le Jugement. L'Enfer (2 Inst.). La miséricorde (2 Inst.). La fuite des occasions. La prière. Le sacrement de Pénitence. Le devoir de la Communion. La devotion á la Sainte Vierge.

Banco Popular do Brasil

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada. Relatório de 1918.

E' satisfactorio acompanhar a vida deste incipiente e já prospero estabelecimento bancario fundado em Abril de 1915, por iniciativa do Centro Catholico do Brasil.

Ainda ultimamente em visita realisada pelo Exmo. Sr. Nuncio Apostolico, este recebeu optima impressão como tambem foi quasi unanime a aprovação dada, por nosso illustrado Episcopado, aos Estatutos do Banco.

Segundo diz no Relatório o Exmo. Sr. Presidente do B. P. do Brasil, Felix Mascarenhas, os empréstimos feitos pelo Banco desde a sua fundação, ascendeu a Rs. 3.032:571\$582.

Pelo annuncio que vai noutra logar desta revista, comprehenderão os leitores quão vantajoso lhes será collocar seu dinheiro nesse Banco catholico, ao qual desejamos constante prosperidade.

A Disciplina

Conferencia realisada no dia 12 de Outubro de 1918, pelo Exmo. Sr. Feliciano Pinto Pessôa, Comandante do 1.º Esquadrão do 2.º Regimento de Cavallaria, precedida de uma carta aberta do Exmo. Sr. Dr. Dantas Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Castro (Paraná) ao auctor.

Agradecemos ao Exmo. Sr. Dr. Dantas Ribeiro o exemplar da conferencia, *A Disciplina*, precedida da eruditissima carta aberta de S. E. E' uma boa iniciativa essa de contribuir por meio de conferencias a incutir no soldado sentimentos de ensino. Não devem esquecer os conferencistas que a historia não lembra instituição nenhuma que possa comparar-se com o Catholicismo na arte de educar moral e civilmente o cidadão e o soldado.

"Chacaras e Quintaes"

Do sumario do fasciculo de Março desta util revista destacamos os seguintes artigos:

Hamburguezas — O gado Polled — Como construir um silo no Brasil — Hygiene e medicina popular — O pae das abelhas do Brasil — Milho de pipocas, japonês — Uma preciosissima alfafa brasileira — Fabrico de farinha de mandioca — Importação de aves puras — Insucesso na incubação artificial — As fibras do chuchú — Verrugas do gado e como curar — Como alcançar enormes pesos nos coelhos — Diccionario das plantas uteis — Emmagrecimento e morte do gado bovino — O carneiro Remney Marsk — Enxertia da pereira — As gallinhas pescoço pellado — A febre aphtosa e a produção do leite — Semente de leguminosas nacionaes forrageiras — Transporte de madeira por fluctuação — Orição para produção de ovos — Troncos de bananeiras na alimentação das vacas leiteiras — Vacinação dos bezerros — Como fornecer sal aos porcos — Sobre a engorda de porcos e sua alimentação com raizes — qual o typo de algodão que vale ser mais cultivado.

CORRESPONDENCIA

Victoria

O dia de Natal do Redemptor foi solemnisado nesta cidade de Victoria pela «Devoção Particular a Sto. Antonio dos Pobres e ao Menino-Deus», de uma maneira tocante.

Algum tempo antes de começar a missa, mandada celebrar pelos Irmãos Terceiros, já a igreja não mais comportava o pessoal que accorria para assistil-a; e era avultadissimo o numero, tanto de fieis como de pedintes e creancinhas, que se agglomeravam em frente e ao lado da Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, logar tradicional, e poz este motivo escolhido para o fim a que o destinavam as zeladoras da «Devoção».

Terminada a missa e retirando-se o povo, começou a festa de caridade. A noticia de que seriam distribuidas esmolos, naquella abençoado dia, em nome do Menino-Deus, correu celere por todos os cantos da Capital — echoando alem, mesmo fóra dos suburbios da mesma; e era em extremo commovente ver chegarem, nos bandos, aquelles que tão particularmente foram amados por Jesus, — os pobres e as creancinhas, ao collo de suas mães, assustadas como avesitas bravias.

Os pedintes, em numero superior a seiscentos, receberam — feijão, farinha, pães, dinheiro e alguma roupa. As creancinhas, quatrocentas talvez, receberam pães, roupa, feijão e dinheiro.

Praza a Deus que as almas generosas, que cooperam com o seu obulo para o sustentaculo da «Devoção Particular a Santo Antonio dos Pobres e ao Menino-Deus», não arrefeçam no seu zelo caritativo!

E, assim, teremos semestralmente reproduzidas estas festas tão bellas quanto tocantes.

O nosso preclaro Bispo, D. Benedicto Paulo Alves de Souza, — alma generosa e aberta a todos os sentimentos nobres e humanitarios, approvou a nossa iniciativa e deu-nos a sua benção, cooperando tambem com o seu obulo para o fim collimado pela «Devoção Particular a Sto. Antonio dos Pobres e ao Menino-Deus».

ORMINDA ESCOBAR GOMES

Victoria, 2 de Fevereiro de 1919.

NOSSOS DEFUNCTOS

EM TUPARAHY — D. Calmira
EM CORDEIRO — D. Julia Salles.
EM NIOTHEROY — D. Eugenia Moderna.
EM RIO — Sr. José Mello Barboza.
EM PEREIRAS — D. Francisco Rodrigues Cordeiro.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

R. I. P.

Notas & Noticias

No Vaticano — O papa recebeu numerosas delegações do episcopado, do clero e das populações orientaes. Monsenhor Papadopules, assessor da Congregação das Igrejas orientaes, entregou a S. Santidade uma mensagem exprimindo a gratidão do episcopado e dos fieis do Oriente por quanto S. Santidade fez em seu beneficio.

O Papa respondeu agradecendo e affirmou que se sentia feliz por ver os representantes de populações tão queridas, virem junto do tumulto dos apóstolos reconfortarem o espirito na fé catholica para assim poder evangelizar melhor as suas regiões. S. Santidade, depois de revelar quanto fez para confortar as populações da desolação levada pela guerra ao Oriente, declarou que são grandes as suas esperanças de que, agora, o catholicismo venha a constituir a verdadeira religião das populações daquelles paizes.

O Summo Pontifice accrescentou ter creado o Instituto Oriental para o bem estar dos fieis naquellas regiões e terminou a sua allocução invocando a benção de Deus para todos os presentes.

Nuens no horizonte — Ha quasi meio anno está o mundo em paz. Estar o mundo em paz é um dizer, porque nas vastas regiões do ex-imperio moscovita inda trôa o canhão, nas margens do Adriatico os ares são de guerra, nas outrôra pacificas e progressistas cidades allemãs reina a anarchia, a fome e a indecisão, nos povos balkanicos não se chega a um accordo; na Irlanda e no Egypto ha tendencias separatistas ou ao menos autonomistas que Inglaterra trata de dominar pela força, na Corea os naturaes revoltam-se contra o poder niponico, na Inglaterra, na Espanha, na França o operariado faz imposições que os governos não podem acceitar, e para completar o quadro o fermento revolucionario que fez da Russia o que todos sabemos, estende-se a nações antes pacificas como acontece em Hungria onde o Governo revolucionario e o partido socialista hungaro lançaram uma proclamação dizendo que o proletariado da Hungria assumiu todo o poder e accrescentando que a decisão da Conferencia da Paz em occupar por tropas alliadas, quasi todo o territorio da Hungria, torna absolutamente impossivel a reunião dos revolucionarios do paiz.

Por consequencia, o unico caminho a seguir é estabelecer a dictadura do proletariado.

O Conselho do Governo Revolucionario decreta a socialização das grandes propriedades, das minas, das industrias importantes, dos bancos e dos serviços de transportes, declara sua completa solidariedade com o governo dos «soviets» russos e firma a alliança do Exercito com o proletario russo.

Entretanto a Conferencia da Paz continua seus trabalhos, sem conseguir contentar a ninguem e talvez lançando germens de futuras guerras, e deixando ou ajudando o desenvolvimento da dissolução social que tanto ha de influir na marcha da sociedade.

Na Conferencia, os japonezes propuzeram que se reconhecesse a egualdade de raças ao que se

oppõe Mr. Wilson; os italianos ameaçam retirar-se, si não lhes concedem o que julgam necessario á sua futura grandeza; os francezes querem reparações e indemnisações por centenas de bilhões; os portuguezes não ficam curtos em pedir, e todos querem tirar de Allemanha o que esta talvez não possa ou não queira dar. Espera-se que os delegados allemães á Conferencia se resignem a assignar as condições de paz, que lhe imponham os alliados, que não admittirão discussões. Os teutos se conformarão? A Conferencia está dando muito que falar e que fazer, qual será o seu resultado?

Os arbitros da situação prescindiram de Deus e de seu ministro, e acaso Deus para castigar a sua presumpção permitta que a Conferencia seja uma Babel, de que todos se retirem sem entender-se e sem melhorar o mundo!

Em Livramento — Declararam-se em grève os operarios dos frigorificos daquela cidade fronteira, que embora conservando attitude pacifica notificaram aos Directores que não voltarão ao serviço nas condições anteriores e apresentaram as cinco seguintes.

- 1.^a Reducção de dez para oito horas de trabalho.
- 2.^a Augmento de vinte por cento nos salarios dos trabalhadores manuaes e braçaes.
- 3.^a Augmento de vinte por cento nos salarios das mulheres.
- 4.^a Pagamento pelo dobro, dos trabalhos executados aos domingos ou fóra de oito horas de serviço.
- 5.^a Readmissão de todos os operarios grevistas e exclusão dos que não adheriram ao movimento.

Centenario de Itajubá — Correram em meio de vibrante animação popular os festejos commemorativos do centenario desta cidade sul-mineira.

A missa campal celebrada pelo Bispo D. Octavio esteve muito concorrida.

Foi inaugurada a imagem de marmore de Jesus, na collina onde foi dita aqui a primeira missa, orando por essa occasião o Padre Sant'Anna, que produziu uma notavel peça oratoria.

Na sessão solemne realizada na Camara Municipal, o Presidente do Municipio, Sr. Jorge Braga, fez um relatorio, historiando e demonstrando o progresso material, moral e intellectual deste povo.

O Padre Heliodoro, representante de D. Octavio, proferiu um magnifico discurso exaltando os sentimentos e virtudes christãs da senhora Wenceslau Braz, cuja caridade tanto se revelou na presidencia do Sr. Wenceslau Braz, com a referencia á secca do norte e á epidemia da grippe, no Rio.

Houve magnifica exposição de productos locais, cuja excellencia dos specimens bem demonstra o progresso de Itajubá.

Varias — A "Unión Social", associação de propaganda catholica do Uruguay distribuiu do 1.^o de Janeiro de 1916 ao 30 de Junho de 1918, 2.026.200 folhas de propaganda e prestou outros inestimaveis serviços aos catholicos uruguayos.

*** Com a presença do Exmo sr. Presidente do Estado, foram inauguradas nesta Capital as

novas "Escolas Profissionais de D. Bosco". A benção foi lançada pelo Exmo sr. Arcebispo, que em companhia do sr. Presidente do Estado e convidados percorreu todas as dependências do novo estabelecimento, creado para favorecer os menores que desejam aprender um officio.

*** Morreu em Madrid um dos luminares mais esplendurosos da sociologia christã, o rymo. P. Gerard da Ordem de Pregadores; a elle se deve a creação dos Sindicatos catholicos livres que na Espanha estão florentissimos.

*** Falleceu o Cardeal Francisco de Paula Cassetta. Era Cardeal Bispo de F. ascati, bibliothecario da Santa Igreja, e nos pontificados de Leão XIII, Pio X e Bento XV occupou cargos de relevancia na Curia Romana, sempre com grande dedicacão e clarividencia.

*** Deu-se a 21 do corrente a explosão de 120 vagões de munições. Numerosas casas de Grimde foram arrazadas, partimdo-se todas as vidraças de uma longa região circumvizinha. Morreram varios soldados belgas.

*** Foi nomeado Commissariado Geral da Republica franceza na Alsacia Lorena, o sr. Millerand, ex-ministro da guerra, que prometeu fazer uma administração liberal e devotada aos interesses da Alsacia Lorena. Deus o queira, os alsacianos já constituiram seu partido politico reclamando o respeito a sua liberdade religiosa, ao ensino catholico e ás aspirações tradicionaes da região.

*** O sr. Sidonio Paes, estadista clarividente e como pouco amante de sua patria, sequestrara o edificio da Maçonaria lisboeta, por ser ponto de reunião de carbonarios e agitadores de toda especie. Agora foi restituído á seita e com o edificio a influencia de que gosava para desorganisar, ou antes, para fazer inorganisavel a Portugal.

Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

SÃO PAULO — O Sr. Frederico Bueno Penteadó e familia gratos a N. Senhora por favores recebidos, cumprem promessa pela publicação destas lnhas.

JACAREHY — Uma filha de Maria agradece ao I. Coração de Maria e a Sor Theresinha do Menino Jesus muitos favores recebidos.

RIO PARDO — D. Julieta Macedo dá graças ao I. Coração de Maria por ter ficado bôa de uma doença nos olhos.

S. GABRIEL — D. Belmira Fonseca envia 4\$000 para accender velas no altar do Coração de Maria grata por um favor alcançado. — D. Julieta Fonseca oferece 5\$000 para uma missa e velas em cumprimento de promessa e ter alcançado uma graça.

CARMO — D. Laura Goulart Lima pede uma assignatura da «Ave Maria» para D. Maurilla Andrade Guimarães em agradecimento de favores alcançados.

S. CAETANO DO XOPOTO — O Sr. Franklin Zacharias da Trindade grato aos Corações de Jesus e Maria por mercês recebidas nas doenças de suas filhas envia 5\$ para o pagamento de sua assignatura e publicação dos favores. — Do Sr. Leandro Werneck, activo correspondente recebemos a quantia remetida para reformar sua assignatura, accender velas ao C. de Maria e ser-lhe mandados dois cartões da tombola da Boa Imprensa; o pagamento da assignatura do sr. Theophilo Gonçalves Heleno e do sr. Franklin Zacharias da Trindade.

PADUA — D. Anna Aquino Laté envia 1\$000 para o altar do Coração de Maria e \$500 em suffragio das almas, esperando obter uma graça. — D. Violeta Marques manda 3\$000 para ser dita uma missa em honra do Martyr S. Sebastião.

SOROCABA — D. Maria Ellsa de Arruda vem agradecer ao I. Coração de Maria uma graça recebida por pessoa de sua familia.

S. JOÃO d'EL REY — O Sr. Americo de Castro e D. Estella Castro enviam 5\$000 para uma missa e velas ao Coração de Maria agradecidos aos favores que receberam em sua familia na passada grippe.

S. SIMÃO — D. Elisa Bonincenha manda 3\$000 para uma missa por alma de seu marido José Bonincenha.

DIVINOPOLIS — D. Maria de Lourdes Machado em cumprimento de promessa toma uma assignatura da «Ave Maria».

CASA BRANCA — Uma devota manda 3\$000 para ser dita uma missa em favor das almas.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — O Sr. Antonio Esteve remette-nos a quantia de 9\$000 para a assignatura de Pellegrino Rochetto, para ser dita uma missa e de esmola para o Santuario.

JUNDIAHY — Uma filha de Maria tendo alcançado uma graça pela novena das Tres Ave Marias envia 3\$000 para ser rezada uma missa em suffragio das almas do purgatorio.

CONCEIÇÃO DE ITANHAEM — D. Josepha Mendes de Araujo envia 10\$000 para tres missas e para a publicação de uma graça recebida.

FORMIGA — D. M. C. M. agradece publicamente ao Coração de Maria um favor recebido na sua filha. Remette 5\$300 para uma missa no altar do I. Coração e 2\$000 para velas durante a missa.

D. PEDRITO — D. Nini Sarmiento Machado agradecendo ao Coração de Maria um favor alcançado durante a epidemia envia 10\$000 para ser celebrada uma missa. — D. Maria Ignez Gonzales manda tambem 10\$ para outra missa por ter melhorado na sua doença.

BROTAS — O nosso correspondete agradece ao I. Coração de Maria uma graça recebida.

LINHARES — O Sr. Carlos de Mattos Siqueira envia 5\$000 para uma missa pelas almas do Purgatorio agradecendo um favor obtido por meio da novena das Tres Ave Marias e sua esposa grata assim mesmo remette 1\$000.

ITAJUBA' — O Sr. Olympio Rodrigues da Silva e sua esposa em cumprimento de uma promessa por ter alcançado a graça pedida enviam 10\$000 para o Santuario do C. de Maria e 5\$000 para a calxa de S. Pedro. — O Sr. Galdino Luiz da Rosa manda 5\$000 para uma missa em acção de graças ao C. de Maria por ter ficado livre da grippe com sua familia e pede a publicação.

PEREIRAS — A assignante D. Ida Felli agradece um favor alcançado por meio da novena das Tres Ave Marias e remette 3\$000 para ser rezada uma missa no Santuario. — D. Maria Bonine manda tambem 3\$000 para outra missa por alma de Benedicta.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL — Uma devota penhoradissima agradece ao I. Coração de Maria uma graça que lhe fora concedida.

JAHU' — D. Dulcina Freire cumpre promessa, publicando ter obtido uma graça pedida ao C. de Maria.

MINEIROS — Uma devota envia 2\$000 para velas por ter sido attendida pelo Coração de Maria em duas occasiões.

TAUBATE' — D. Gulomar de Faria Passos penhoradissima por ter conseguido tres favores do Coração de Maria e Sor Theresinha o faz publico nesta revista.

UNA — D. Joaquina R. de Freitas publica, segundo promessa, ter sido attendida numa petição que fez ao Coração de Maria.

BOM CONSELHO — Uma religiosa fez uma promessa ao Immaculado Coração de Maria para obter uma graça em favor dos Collegiaes na passada grippe e hoje cumpre muito agradecida enviando 5\$000 para ser dita uma missa.

POSSES DE MONTE SANTO — D. Dalfina Josué de Souza grata por favores recebidos manda uma esmola para publicar seu agradecimento. — O Sr. Theodolno Arantes cumpre sua promessa e manda celebrar uma missa.

VICTORIA — D. Joanita Coube Palva entrega 3\$ pela publicação de uma graça recebida do C. de Maria.



PIUMHY — Uma devota envia 4\$000 para uma missa e velas grata por favores alcançados para seu esposo e sua filha. — O Sr. José Martins da Silva esperando alcançar uma graça do Coração de Maria envia 6\$000 para velas no altar do I. Coração e para uma assignatura da «Ave Maria».

CAÇAPAVA — O Sr. R. Franco cumpre um voto mandando 4\$ para uma missa e velas.

THOMAZINA — D. Adelaide Araujo Franco para uma missa no altar do Coração de Maria envia 5\$000.

JACUTINGA — D. Alice Telles Ferrelra faz publico o favor alcançado do Coração de Maria para sua irmã na ocasião da gripe.

Araraquara - Nicolina Frail agradece ao Immaculado Coração de Maria a graça de ter sido favorecida nos exames

ALEGRETE — D. Francisca Favaco, envia 8\$000, sendo 6\$000 para rezar duas missas, uma para S. Roque e outra por alma de seu pai, e 2\$000 para velas, promessa que fez ao Coração de Jesus e de Maria. — D. Carlota de Sá Medeiros cumprindo uma promessa que fez, envia 5\$000 para o culto do terno Coração de Maria.

CAMPOS — Uma filha de Maria agradece a N. Senhora do Rosario pelos favores recebidos envia 2\$ para a publicação das graças.

BRAGANÇA — D. Josephina Teixeira Leme agradece penhoradíssima ao Immaculado Coração de Maria

o prompto restabelecimento de seu marido e o feliz exito de uma operação soffrida pelo mesmo.

DORES DE INDAYA' — O Sr. Pedro Alves de Souza por ter sido livres da terrivel epidemia, mercê ao Coração de Maria, segundo promessa que fez, toma uma assignatura da «Ave Maria» em nome de sua esposa, Maria Alves das Dôres.

ITU' — D. Rita Goulart e D. Albertina M. Goulart agradecem ao Coração de Maria varios favores que tem recebido pela sua intercessão.

S. SEBASTIÃO DO PARAIZO — D. Ercilia Soares por favores recebidos manda ser ditas doze missas em suffragio das almas do Purgatorio e uma outra em louvor do Purissimo Coração de Maria.



Bica de Pedra — Meninos Ricaleri Bergato e Maria Bergato

VILLA DE PERDÕES — D. Thereza Teixeira manda publicar seu agradecimento para o qual remette 1\$.

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — D. Isabel de Almeida declara ter sido favorecida de N. Senhora pela devoção da novena das Tres Ave Marias. — D. Julietta Pimenta agradece ao C. de Maria diversos favores e entrega 2\$000 para a publicação. — D. Amélia Rocha; entrega 3\$000 para uma missa em cumprimento de promessa feita ao Coração de Maria.

CASTELLO — D. Maria Souza Borges entrega 3\$000 para uma missa ao Coração de Maria em acção de graças.

SUMMA ■ ■ ■ ESPIRITUAL

po mystico, que Christo fundou na terra com as suas doutrinas e exemplo. — Por isso importa demorar-se muito tempo em saber, como ha de se abrir caminho ao Espirito Santo, para que venha a ser nosso hospede e como alma da propria alma, a reja e ensine em todas as acções; bem entendido que será summamente feliz quem atinar a receber este divino Espirito como perpetuo morador de sua alma.

2 Quatro foram os meios que aqui nos ensinou a Virgem com os apóstolos: *retiro, oração, esperança e união*. O recolhimento dos sentidos seja tal, que condiga com o estado e officio: condição exigida com tanto rigor que declarou que *nunca por nunca havia seu Espirito de morar em cunas levianas, com as portas sempre abertas para abandonal-o e para afeiçãoar-se e casar-se com as coisas creadas*; com taes ligames totalmente deslembadas do Creador, perecem no meio de suas afeições.

3 O amor e a união com os proximos attrahe o divino Espirito, e conserva-o com summo gosto no coração nem ha modo mais effcaz de appressar sua vinda, do que a oração ininterrupta com a meditação dos mysterios de Christo, dos beneficios divinos, da fealdade do peccado, accrescentando a

isto uma firme esperança, sem admittir duvidas, de que, levado da sua bondade infinda, virá abrasar seu coração com fogo divino.

Nem pode homem nenhum calcular *quanto seja poderosa esta confiança filial, para commover suas entranhas amorosas*, visto que ella só pode supprir mil indisposições e defeitos: porque ella cobre-os todos, e cura as chagas e suppre a falta de disposição, para que nunca sahia vã a confiança que põe a creatura na sua bondade.

PONTO SEGUNDO

4 A's nove horas da manhã, dez dias depois de ter Christo subido aos céos, soprou no cenaculo uma ventania tão forte, que se ouviu em toda Jerusalem, onde todos se puzeram a indagar o que fosse. Após o vento, appareceram labaredas de fogo em forma de linguas, que vieram collocar-se sobre todos os que alli estavam.

5 O Espirito Santo dá signaes sensiveis de sua vinda, para que, costumados a conhecer e discorrer sempre pela via dos sentidos, venhamos a perceber os effeitos que este amoravel Hospede produz na alma, pelos effeitos semelhantes dos elementos da natureza. E assim a meditação sobre este ponto ha de se fazer pelos effeitos destas duas causas naturaes, ar e fogo. Olhe quão necessario seja o ar para os pulmões: se faltar por um espaço, posto que brevisimos, a vida desfallece. Tal é o Espirito Santo para nossas almas, como se

diz nos hymnos de sua festividade: Sem ti, tudo é morte e corrupção, não lhe fica ao homem o minimo movimento vital, porque com suas inspira-é que se conserva a vida de nossa alma. Umavez sopra tão *invisivel e subtil*, que a propria alma mal percebe sua entrada; outras vezes é um sibilo dedicado como o que ouviu Elias, sem que seus olhos vissem coisa alguma. Por isto, muito importa estar sempre attentos a receber seu *sopro celestial*, e não repellir aquelle alento com que se repara a nossa fraqueza, e aquella luz que nos descobre a vileza de nosso ser, e o muito que devemos a Deus e o atrazo no pagamento desta divida.

6 Releva tambem muito conhecer a condição deste Hospede, quando vem, para que saiba *avaliar esta joia celestial* e fazer bom cabedal destas inspirações e tornar-se digna de receber outras. Porque se *desconhecesse e desestimasse* este dom, dando ao olvido as luzes do céo, tanto valeria como repellir este ar vital, o qual conseguintemente não se lhe communicaria como de antes, e morreria miseravelmente afogada e asphyxiada nos fogos de sua concupiscencia.

7 Outras vezes, ainda que poucas, desce o Espirito com grande imperio, e quer como verdadeiro dono revolver toda a casa e arrancar o coração de carne, e pôr no seu logar um coração limpo, e, enfim, transformar o homem

(CONTINÚA)

(FERNAN CABALLERO)

== E' L I A ==

Traduzido para a «Ave Maria» por D. M. J. G.

— Esperemos que entrem e nos deixem o passo livre — respondeu Maria, que, pallida e tremula, olhava pela janella, para ver o momento possivel para se retirarem daquella terrivel scena.

Ao cabo de alguns instantes, abriu-se a porta, dando entrada ao cura.

Atravez da serenidade habitual de seu semblante, percebia-se uma profunda emoção. Aproximou-se da Assistente, dizendo que precisava falar-lhe reservadamente e, tendo-se retirado com ella a um lado, lhe disse:

— Senhora, a dois passos daqui está o pae de E'lia; está expirando, reconheceu-me e, neste instante supremo pergunta-me por sua filha. Cumprirei meu dever, si lh'a occulto? Arrancarei a um moribundo seu ultimo consolo? Será meu silencio causa que impida a uma filha o cerrar os olhos de seu pae; e evitará meu silencio a possibilidade de que sua presença faça brotar os suaves sentimentos que podem alçar a Deus o coração de um criminoso e preparar sua alma a não morrer na terrivel impenitencia final?

A Assistente ficou atterrada.

— Minha pobre menina! — exclamou com vehemencia — Isso mata-a ia! Não, não; não consinto! Que obrigação tem para aquelle que tantos laços rompeu ao abandonal-a? Não, não; que não o saiba! Retirae-vos! retirae-vos!

— Senhora, — disse o cura — considerai que não tendes o direito de vos interpôdes entre pae e filha. Dizei-lhe o que occorre e que decida ella mesma o que deve fazer. Ha circumstancias, senhora, tão delicadas e de tão insondavel transcendencia, que intervir nellas é assumir uma immensuravel responsabilidade.

A Assistente, torcendo as mãos, cahiu abysmada sobre um banco.

E'lia, ao notal-o, correu para ella.

— Que é isso, minha mãe? Que acontece?

— Não ha momentos a perder; — disse o cura — E'lia, teu pae está aqui e está expirando.

Ao ouvir estas palavras, deu E'lia um penetrante grito e precipitou-se para fóra do quarto; o cura a seguiu, e, quando a Assistente, fóra de si, tremula, sustida por Fernando a alcançou, encontrou-a de joelhos, divina como a Caridade; sublime, como o valor christão; formosa, como o dever filial, sustendo em suas brancas vestes uma cabeça escura, ensanguentada, terrivel, que teria causado repulsão a um valente, apertando sobre seus puros labios uma mão negra, dura manchada pelo crime, cujo contacto repelliria o mesmo verdugo.

O bandido, moribundo, havia aberto os olhos e o fixava naquella celeste apparição.

— Esta é, — dizia-lhe o cura — vossa pura e innocente filha, que vem para ensinar-vos a clemencia de Deus e o caminho do céo.

— Seraphim que Deus me envia á hora da

morte — murmurou o infeliz com lentas palavras e apagada voz, como a esperanza... como a misericordia... para que nellas confie... roga a Deus pelo perdão que imploro! Deus ouvirá a tua voz, porque tu ouviste a sua, quando disse: «Honra a teu pae e a tua mãe...»

Apertou a mão do cura e expirou.

E'lia foi levada ao coche que partiu a galope.

— Ah! — dizia Maria, prodigalizando á desditosa E'lia os seus cuidados — Que imprudencia! Que crueldade! Como pede o cura fazer semelhante atrocidade?

— Maria, — repôz a Assistente, feita em um mar de lagrimas — não julguemos as cousas que creem dever fazer os sacerdotes. Si acertam no que fazem, nosso juizo é uma temeraria calumnia. Si erram com bons fins, é uma atrevida censura que não nos compete. Quem te assegura, o que em teu curto alcance não podes comprehender, si acaso não salvaria uma alma?

O cura e Castro ficaram sós no quarto da venda, onde este ultimo esperava os auxilios que mandara pedir a Sevilha.

Havia voltado a tarde, depois do sol e chegado a noite, com seu silencio.

Estavam ambos assentados a uma mesa, onde ardia uma vela, cuja chamma se agitava inquieta e vacillante, como si lhe fatigasse a impotencia o rechassar as trevas daquelle recinto. Espalhava, não obstante, suas luzes, em cheio, sobre a branca e veneravel cabeça do cura, emquanto que a cabeça inquieta e severa, de crespa cabelleira negra, de Castro ficava na sombra que fazia o castiçal. Estas duas figuras, a do homem de paz e do homem de acção, que eram o apostolo do poder divino e o ministro do poder humano, formavam um notavel contraste, tendo um, em seu simples traje negro, um breviario ao lado; e o outro, em seu vistoso uniforme militar, suas armas ao seu alcance. Levantavam-se a meúdo, o cura para velar os feridos, Castro para chegar á janella e observar si no silencio da noite, não lhe annunciaria algum ruido a chegada dos socorros que esperava, ou alguma surpresa hostile dos bandidos, para libertar seu chefe, que não sabiam ter morrido.

Disse em fim o cura a Castro:

— Levais uma vida bem fatigante. Não quereis dormir um instante?

— E' preciso que uns velem, — respondeu este — para que os outros possam dormir tranquillos.

— Porém... não desejaes ás vezes o descanso?

— Não ha descanso para mim! — respondeu amargamente Castro.

— Senhor, — disse o cura com suave sorriso — essa queixa não existe, sinão na bocca dos reprobos.

— Ou dos desesperados — respondeu Castro.

— Não ha dôr sem consolo, senhor de Castro, em um alma christã.

— Sim, senhor, existem dôres que deixam a alma sem consolo e sem outra cousa mais que uma necessidade e um prazer...

— E é este...? — perguntou o cura.

— A vingança! — respondeu Castro.

(Continúa)

BANCO POPULAR DO BRASIL

////// SOCIED.^E COOP. DE RESPONS.^E LIMITADA ////

CAPITAL FEDERAL — RUA DO OUVIDOR, 73 — Teleph. N. 570

Instituição de credito popular fundada pelo "Centro Catholico do Brasil", sob o patrocínio de S. José, para combater a agiotagem.

COMO TEM PROSPERADO ESTA COOPERATIVA:

- | | |
|--|--|
| <p>1.º Periodo — Portaria do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3, de 21 de Abril a 31 de Dezembro de 1915 (8 mezes e 9 dias) Capital Rs. 77:950\$000.</p> | <p>3.º Periodo — Rua da Quitanda n. 3, esquina da de S. José, de 16 de Maio de 1917 a 30 de Junho de 1918 (13 mezes e meio) Capital R. 284:900\$000</p> |
| <p>2.º Periodo -- Uma porta na Livraria Araújo, á mesma rua, de 1.º de Janeiro de 1916 a 15 de Maio de 1917 (15 mezes e meio) Capital Rs. 176:400\$000.</p> | <p>4.º Periodo — A 1.º de Julho de 1918 inicia a sua Séde difinitiva á rua do Ouvidor n. 73 e até 31 de Dezembro (6 mezes) realizou o Capital de Rs. 383:100\$000 e emprestou Rs. 3.000:000\$000.</p> |

O BANCO POPULAR DO BRASIL

rende graças a Deus pelas victorias obtidas e espera merecer dos Srs. accionistas a continuação de sua distincta confiança, para que dentro de poucos mezes possa ver duplicado o seu capital.

ACÇÕES DE RS. 50\$000

DEPOSITOS: Recebe dinheiro em caderneta de Caixa Economica, desde 1\$000 a juro de 3, 6, 7, 8 e 9 % , conforme o praso, com retiradas francas até 500\$000.

DIVIDENDOS: Está pagando os dividendos de 1917 á razão de 10 % e pagará os de 1918 a de 12 %

**Não ha melhor collocação de capital
SO' EMPREGA MAL O SEU DINHEIRO QUEM QUER**

OPERAÇÕES: Empréstimos, pequenas hypothecas, cobranças, administração de predios e outras operações de carácter popular

CASA PIO X

PREMIADA NA

Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1906
COM O GRANDE PREMIOSortimento completo, por atacado,
de artigos para armadores e empresas funerariasEstabelecimento e officinas de para-
mentos e bordados, imagens, ro-
sários, estampas e medalhas

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar e
do vinho «Rloja» tinto, para mesa**J. COLLAZOS & C.**

R. DIREITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 132 :: TELEPHONE 1.476

CASA FILIAL

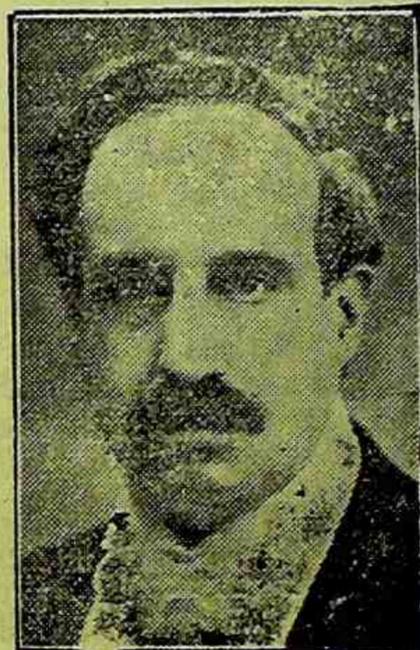
«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CAMARA, N. 46

SANTOS

PONTIFICAL*Vinho purissimo especial para o Santo
Sacrificio da Missa da casa DIEZ
HERMANOS, de Jerez de la Fron-
tera, Hespanha.*Especialmente approved por authenti-
cas de diversos Rvmos. Snrs. Arcebispos e
Bispos do Extrangeiro e do Brasil.Adoptado pelas principaes parochias e
Estabelecimentos Religiosos do Estado de
São Paulo.Typos doce — meio secco — e secco em
barris de 32 — 64 — 126 e 252 litros. Cada
barril é acompanhado do respectivo certifica-
do de origem ecclesiastica.Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10
CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO**A CLASSE MEDICA ACCLAMA O****NOTAVEL DEPURATIVO — TONICO****LUESOL****DE SOUZA ==
== SOARES**O PROVECTO CLINICO E ILLUSTRE EX-MINISTRO
DO BRAZIL JUNTO A' SANTA SE'**DR. BRUNO CHAVES**nome respeitavel e acatado no Brazil e no extrangeiro,
depois de acompanhar com grande interesse as nota-
veis experiencias feitas com este novo depurativo do
sangue no modelar hospital da SANTA CASA DE MI-
SERICORDIA DE PELOTAS (Rio Grande do Sul), da
qual é provedor, teve as mais honrosas palavras so-
bre este preparado, considerando OPTIMOS os seus
effeitos nas manifestações de «avaria» e impurezas do
sangue.O «LUESOL» DE SOUZA SOARES, que é um de-
purativo moderno, SEM ALCOOL, de bom paladar, po-
de ser usado por todos: homens, mulheres e crianças.
As proprias mães que amamentam podem seguir o
seu uso, bem como os doentes do estomago, do
nervos, e todas as pessoas delicadas. Não prejudica
ninguem! Os enfermos ganham logo forças, appetit. e
sobem no peso!SI QUEREIS CURAR-VOS DE UMA FORMA RADI-
CAL, EXIGI O GRANDE-DEPURATIVO «LUESOL»

— DE SOUZA SOARES !! —



Dr. Bruno Chaves

Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias

Em S. Paulo: Lebre Filho & C., Baruel & C., Braulto & C., Vaz de
Almeida & C. Agentes Geraes em S. Paulo e Rio: Pedro Romero & C.**Vitraux artisticos • Mosaicos • Venecianos****Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares****MAUMEJEAN - HERMANOS**

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)*Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes:***VITRAUX:** Da Cathedral de **Burgos**; de Nossa Senhora da Almudena **Madrid**; de **Vitoria** (Hespanha), de **Bayona**, de **Tarbes**, (França) Parochias de Sta. Eugenia, de S. Martinho e de Santiago em **Biarritz** e **Pau** (França). Templo do Sagrado Coração e dos Revmos. PP. Dominicanos de **Bogota** e de **Chiquiquira** (Colombia); dos Revmos PP. Passionistas de **Toluca** (Mexico), dos Revmos. PP. Escolapios de Buenos Aires, do Collegio de Belém da Companhia de Jesus em **Habana**. Palacio de Justiça de **Barcelona**, Edificio da Camara de **Sevilha**, Nova Estação de **Biarritz**, de **Toledo**, de **Valencia**, e Club Hespanhol de **Buenos Aires**, etc. etc.**MOSAICOS:** Da Cathedral de **Sevilha**; da Mesquita de **Cordoba**, da Residencia dos Revmos. PP. Jesuitas de **S. Sebastião**, da Santa Casa de **Loyola**, do Cinema Saint Paul de **Paris**, etc., etc.NOTA — A casa fornecerá a quem o solicitar, seus albuns, preços e demais informações, garantindo aos freguezes a confecção esmerada de seus trabalhos, os quaes são obras verdadeiramente artisticas. — **Peçam-se prospectos.**